

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL COMO TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO

CAMILA RODRIGUES QUARESMA MARTINS¹;
LUIS OTONI MEIRELES RIBEIRO²; GLAUCIUS DÉCIO DUARTE³;

¹*Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas
(mestranda/MPET) – camilarq.bibliotecaria@gmail.com*

²*Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas
(orientador do trabalho/MPET) – luis.otoni@gmail.com*

³*Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas
(coorientador do trabalho/MPET) – glaucius@pelotas.ifsul.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são cada vez mais utilizadas na educação, o que possibilita apoio na prática pedagógica, no ensino e na pesquisa. Para PONTE (2000), “[...] elas representam esse papel em numerosas profissões de natureza técnica e administrativa e na investigação científica”.

De acordo com KENSKI (2011), “um novo tipo de sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais [...]. Essas tecnologias, quando disseminadas socialmente, alteram as qualificações profissionais e a maneira como as pessoas vivem, trabalham, informam-se e se comunicam”, o que nos faz refletir sobre a importância que as tecnologias têm na sociedade contemporânea e como são capazes de transformar o meio. Na educação não é diferente, as tecnologias podem auxiliar nos processos educativos promovendo alterações no comportamento entre professores e alunos, auxiliando na busca do conhecimento e aprofundamento dos conteúdos. (KENSKI, 2011)

Proporcionando apoio no processo educativo, pode-se dizer que os Repositórios Digitais (RD) surgem como importantes ferramentas que auxiliam na busca e preservação do conhecimento, sendo utilizados por diversas instituições de ensino no mundo, como forma de gerenciar a informação produzida de maneira organizada. Para CROW (2002), “[...] os repositórios institucionais centralizam, preservam, tornam acessíveis e disseminam o capital intelectual de uma instituição. Ao mesmo tempo, eles constituem um sistema global de repositórios que distribui doses interoperáveis que fundamentam um novo modelo de publicações científicas”.

A necessidade de criação de um espaço adequado para armazenamento e difusão do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), principalmente da produção científica proveniente do Mestrado Profissional de Educação e Tecnologia (MPET), do Campus Pelotas, motivou a necessidade de realização de um estudo tendo como base o uso de RD.

O presente trabalho é um relato de pesquisa, em andamento, que tem por objetivo apresentar subsídios para criação de um repositório institucional para o IFSul, de forma a atender as demandas da instituição, com base no uso do aplicativo computacional DSpace, que “é um sistema de repositório digital desenvolvido para a biblioteca do MIT (Massachusetts Institute of Technology).

Esse aplicativo, tem sido utilizado por diversas instituições com a finalidade de gerenciamento da informação e da produção intelectual, com foco na sua interoperabilidade e padrões de metadados. Com base nas informações fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), o DSpace,

[...] foi desenvolvido para possibilitar a criação de repositórios digitais com funções de armazenamento, gerenciamento, preservação e visibilidade da produção intelectual, permitindo sua adoção por outras instituições em forma consorciada federada. O sistema foi criado de forma a ser facilmente adaptado. Os repositórios *DSpace* permitem o gerenciamento da produção científica em qualquer tipo de material digital, dando-lhe maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo. São exemplos de material digital: documentos (artigos, relatórios, projetos, apresentações em eventos etc.), livros, teses, programas de computador; publicações multimídia, notícias de jornais, bases de dados bibliográficas, imagens, arquivos de áudio e vídeo, coleções de bibliotecas digitais, páginas Web, entre outros (IBICT, c2012).

De acordo com GRACIO (2002, p.36) “[...] os padrões criados para descrever informações bibliográficas e catalográficas, como o Machine Readable Cataloging (MARC), possuem um conjunto de elementos complexos e rígidos, necessitando de especialistas para a descrição desses elementos”. Hoje conhecido como padrão MARC21 é o mais utilizado nos sistemas de automação de bibliotecas na atualidade.

O padrão de metadados conhecido por Dublin Core (DC) é o mais comum utilizado para catalogação de recursos eletrônicos da internet. Foi criado e desenvolvido com o objetivo de tratar recursos da *Web*, sendo no mundo contemporâneo uma fonte de disponibilização de informações das mais procuradas por pessoas e instituições. Inclui um conjunto de quinze elementos, com o objetivo de descrever um recurso eletrônico (GRACIO, 2002).

A fundamentação teórica na qual esta pesquisa se fundamenta, dentre os vários autores, pode destacar alguns que tratam das temáticas acerca dos Repositórios Digitais Institucionais (RDI) e de Recursos Educacionais Abertos (REA), como o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT (c2012), LEITE *et al.* (2012), SHINTAKU e MEIRELLES (2010), as questões relacionadas à educação e o uso das tecnologias são abordadas através dos olhares de KENSKI (2011) e SILVA (2006).

O presente trabalho, em sua fase atual, inclui uma revisão bibliográfica sobre o emprego das tecnologias digitais na educação relacionando com a importância dos repositórios, procurando realizar a análise e discussão sobre o aplicativo computacional citado, buscando conhecer suas potencialidades e especificidades na gestão dos RD, com foco na interoperabilidade e benefícios para utilização como forma de apresentar subsídios para implantação de um repositório institucional para o IFSul.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa é de cunho qualitativo, buscando fazer um recorte dentro do estudo de caso que segundo YIN (2001, p.23) afirma que "[...] é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas". Através de questionário específico serão convidadas a participar da pesquisa instituições de ensino que já utilizam repositórios para gerenciamento de informação de modo que através desse instrumento se possibilite compreender a importância da utilização desses RDI para contribuir na preservação dos documentos e, também, na disponibilização para a comunidade acadêmica, de forma que possam gerar conhecimento, crescimento e agregar valor ao ensino e a pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa encontra-se em fase inicial, não apresentando, portanto, resultados no que diz respeito às questões principais do estudo. Até o momento está sendo elaborado o referencial teórico e realizada a organização da estrutura do trabalho que pode ser vista no mapa conceitual abaixo:

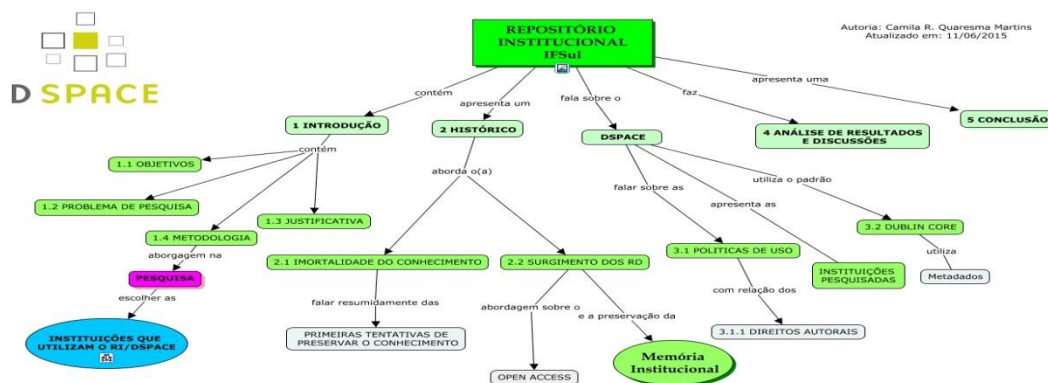


Figura 1 – Mapa Conceitual Estrutura do Trabalho

4. CONCLUSÕES

Na fase atual da pesquisa, as conclusões são parciais, mas, já se sabe que as potencialidades oferecidas através da utilização do aplicativo computacional *Dspace* são diversas, possibilitando a geração de muitos benefícios para quem o utiliza. Tem sido um importante instrumento ao profissional bibliotecário na operacionalidade e gerenciamento de acervos digitais e, também, um recurso importante para utilização e recuperabilidade por parte de pesquisadores, professores e alunos.

A estratégia de adotar padrões abertos, considerando a interoperabilidade, como é o caso do padrão *Dublin Core*, já utilizado, e tendo em vista que possam ser recuperados, utilizados e reutilizados em diferentes ambientes computacionais.

Propõe-se pensar na implantação do repositório baseado no uso do *Dspace* como ferramenta de gestão, devido à qualidade de suas funcionalidades e padrões de metadados, tornando o recurso reusável e permitindo catalogá-lo e, posteriormente, procurá-lo e encontrá-lo em repositórios *on-line* (Tarouco *et al.*, 2007).

Como trabalhos futuros, pretende-se avaliar o aplicativo proposto em um cenário real de Bibliotecas, de modo a obter uma avaliação qualitativa de sua utilização e criação de RDI em concomitância com diversos objetos de aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CROW, R. **The case for institutional repositories**: a SPARC position paper. Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition, 2002. 37 p. Disponível em: <http://www.sparc.arl.org/sites/default/files/media_files/instrepo.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2015.

GRÁCIO, José Carlos Abbud. **Metadados para a descrição de recursos da Internet**: o padrão Dublin Core, aplicações e a questão da interoperabilidade, Paraná. Marília: UNESP, 2002. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/gracio_jca_dr_mar.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT. **Sobre repositórios digitais**. c2012. Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais/sobre-repositorios-digitais>>. Acesso em: 28 out. 2014.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007. 141p.

LEITE, F. et al. **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília: Ibict, 2012.

PONTE, J. P. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Ibero Americana de Educación**, n. 24, set-dez, 2000.

SHINTAKU, M. ; MEIRELLES, R. **Manual do DSPACE** : administração de repositórios. Salvador : EDUFBA, 2010.

SILVA, Marco (Org.). **Educação online**: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. 2. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2006. 540 p.

TAROUCO, L. M. R.; SCHIMIDT, M. A. R. 2010. **Adaptação de Metadados para Repositórios de Objetos de Aprendizagem**. Disponível em: <<http://romulo.det.uvigo.es/ticai/libros/2010/2010/cap8.pdf>> Acesso em: 11 abr. 2015.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.